

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

PEDRO SPLUGUES LEITE

**ANÁLISE DE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DE SEIS EMPRESAS
LISTADAS NA B3**

VARGINHA/MG

2025

PEDRO SPLUGUES LEITE

**ANÁLISE DE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DE SEIS EMPRESAS
LISTADAS NA B3**

Trabalho apresentado como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Orientador: Prof. Dr. Pedro José Papandrea

VARGINHA/MG

2025

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas
Biblioteca Campus Varginha

Leite, Pedro Splugues.

Análise de indicadores econômico-financeiros de seis empresas listadas na B3 / Pedro Splugues Leite. - Varginha, MG, 2025.

29 f. : il. -

Orientador(a): Pedro José Papandrea.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia) - Universidade Federal de Alfenas, Varginha, MG, 2025.

Bibliografia.

1. Indicadores Contábeis. 2. Desempenho Financeiro. 3. Empresas de Capital Aberto. 4. Mercado de Capitais. I. Papandrea, Pedro José , orient. II. Título.

PEDRO SPLUGUES LEITE

**ANÁLISE DE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DE SEIS
EMPRESAS LISTADAS NA B3**

O Presidente da banca examinadora abaixo assina a aprovação do(a) Trabalho de Conclusão de Curso/Dissertação/Tese apresentado(a) como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Aprovada em: 13 de novembro de 2025

Prof. Presidente Dr. Pedro José Papandrea
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

Prof. MSc. Marçal Serafim Cândido
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

Prof. Dr. Vinícius de Souza Moreira
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

RESUMO

O presente trabalho busca reunir demonstrações financeiras e fazer uma análise de indicadores econômico-financeiros que demonstram como está o desempenho financeiro e econômico das seguintes empresas: Lojas Renner S.A. (LREN3), Engie Brasil Energia S.A. (EGIE3), Odontoprev SA(ODPV3), Raia Drogasil S.A(RADL3), WEG SA(WEGE3), Petróleo Brasileiro SA(PETR3). Os indicadores analisados englobam aspectos de *valuation*, solvência, eficiência, rentabilidade e crescimento, possibilitando avaliar a saúde financeira e o desempenho das empresas em seus respectivos setores. Os resultados obtidos permitem observar diferenças operacionais entre as companhias, destacando a importância da análise integrada de múltiplos indicadores e da consideração dos contextos setoriais para a interpretação dos resultados. Após feita a análise, foi possível observar que são necessários maiores estudos para obter melhores resultados. A análise fundamentalista levando em consideração fatores macroeconômicos foi sugerida como aprofundamento de estudos nas considerações finais.

Palavras-chave: indicadores contábeis; desempenho financeiro; empresas de capital aberto; mercado de capitais.

ABSTRACT

The present work seeks to gather financial statements and carry out an analysis of economic-financial indicators that demonstrate the financial and economic performance of the following companies: Lojas Renner S.A. (LREN3), Engie Brasil Energia S.A. (EGIE3), Odontoprev S.A. (ODPV3), Raia Drogasil S.A. (RADL3), WEG S.A. (WEGE3), and Petróleo Brasileiro S.A. (PETR3). The indicators analyzed encompass aspects of valuation, solvency, efficiency, profitability, and growth, making it possible to evaluate the financial health and performance of the companies in their respective sectors. The results obtained allow the observation of operational differences between the companies, highlighting the importance of the integrated analysis of multiple indicators and the consideration of sector contexts for the interpretation of the results. After the analysis was carried out, it was possible to observe that further studies are necessary to obtain better results. Fundamental analysis taking macroeconomic factors into consideration was suggested as a deepening of the studies in the final considerations.

Keywords: accounting indicators; financial performance; publicly traded companies; capital market.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do Preço/Lucro das empresas de 2021 a 2023	16
Gráfico 2 - Evolução da Liquidez Corrente das empresas de 2021 a 2023	18
Gráfico 3 - Evolução da Margem Bruta das empresas de 2021 a 2023	20
Gráfico 4 - Evolução do ROE das empresas de 2021 a 2023	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução do Preço/Lucro das empresas de 2021 a 2023	16
Tabela 2 - Evolução da Liquidez Corrente das empresas de 2021 a 2023	18
Tabela 3 - Evolução da Margem Bruta das empresas de 2021 a 2023	20
Tabela 4 - Evolução do ROE das empresas ao longo de 2021 a 2023	22
Tabela 5 - Evolução da Receita Líquida de Vendas das empresas de 2021 a 2023	23

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	CONCEITUAÇÃO DE TERMOS E INDICADORES	10
2.1	MERCADO DE CAPITAIS	10
2.2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
2.3	VALUATION	10
2.4	SOLVÊNCIA	11
2.5	EFICIÊNCIA	12
2.6	RENTABILIDADE	13
2.7	CRESCIMENTO	13
3	METODOLOGIA	15
3.1	PROCEDIMENTOS DA ANÁLISE	15
4	ANÁLISE DOS INDICADORES	16
4.1	ANÁLISE DO ÍNDICE PREÇO/LUCRO (P/L) - VALUATION	16
4.2	ANÁLISE DA LIQUIDEZ CORRENTE – SOLVÊNCIA	17
4.3	ANÁLISE DA MARGEM BRUTA – EFICIÊNCIA	19
4.4	ANÁLISE DO RETURN ON EQUITY (ROE) – RENTABILIDADE	21
4.5	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS – CRESCIMENTO	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

O mercado de capitais brasileiro apresenta diversas possibilidades de negócios via produtos e empresas, e está em constante desenvolvimento. Segundo Assaf Neto (2014), o mercado de capitais desempenha papel fundamental na economia ao canalizar recursos de poupadores para agentes produtivos, contribuindo para o crescimento econômico e a formação de capital das empresas.

Com isso, faz-se necessário o entendimento do funcionamento desses produtos e do gerenciamento das empresas que eles representam. A análise das demonstrações contábeis constitui uma ferramenta essencial para avaliar o desempenho e a situação econômico-financeira das organizações.

Para este trabalho foram escolhidas seis empresas de segmentos diferentes, foram selecionadas empresas que possuíam destaque midiático em seus respectivos setores, não necessariamente sendo referências. Essa análise será desenvolvida pelo estabelecimento de indicadores relacionados a Valuation, Solvência, Eficiência, Rentabilidade e Crescimento, conceituando-os e explicando os motivos da escolha de cada um ao decorrer do trabalho. O objetivo deste trabalho é analisar como foi o comportamento desses indicadores selecionados para o período de 2021 a 2023, representando uma retomada pós-período pandêmico.

As empresas escolhidas foram: Lojas Renner S.A. (LREN3), Engie Brasil Energia S.A. (EGIE3), Odontoprev SA(ODPV3), Raia Drogasil S.A(RADL3), WEG SA(WEGE3), Petróleo Brasileiro SA(PETR3). O motivo da escolha é devido ao destaque que elas possuem em seus segmentos. A combinação dos indicadores selecionados e suas análises poderão trazer melhores panoramas e interpretações sobre a saúde de cada empresa selecionada.

2 CONCEITUAÇÃO DE TERMOS E INDICADORES

2.1 MERCADO DE CAPITALIS

O mercado de capitais faz parte de um sistema muito maior chamado de mercado financeiro, nele é onde há o encontro de agentes econômicos, sejam eles superavitários ou deficitários, e seus investidores. O mercado de capitais “apresenta forte ligação entre os agentes superavitários, que possuem capacidade de poupança, e os investidores carentes de recursos de longo prazo”, de acordo com Assaf Neto (2014). Então permite a alocação e captação de recursos com o objetivo de financiar operações a um custo reduzido.

Em consonância a este pensamento Gitman e Zutter (2007) argumentam que o mercado de capitais permite a realização de transações entre fornecedores e demandantes de fundos de longo prazo. A espinha dorsal desse mercado é formada por várias bolsas de valores que possuem um local para a realização de negócios com obrigações e ações.

2.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com Júnior Lemes (2016) as demonstrações contábeis representam uma fonte essencial de informações sobre o desempenho da organização, sendo utilizadas por diversos públicos de interesse, como acionistas, credores, fornecedores, clientes e instituições financeiras. Esses registros são realizados de acordo com princípios contábeis aceitos e regulamentados por normas legais, que podem variar conforme o país.

Brigham e Ehrhardt (2016) argumentam também que as demonstrações financeiras reportam o que realmente aconteceu com os ativos, lucros, dividendos e fluxos de caixa durante os últimos exercícios.

2.3 VALUATION

A ideia de *valuation* pode ser analisada de vários ângulos, cada um com foco em pontos diferentes da avaliação de negócios. Inicialmente, Cattley (2020) explica o

valuation como um método que tem o objetivo de determinar o valor presente de um ativo ou passivo

Adicionalmente, Galdi et al (2008) descreve que existem diversas técnicas de *valuation*, porém, as mais famosas são destacam-se os métodos de desconto do fluxo de dividendos de uma empresa, os modelos de fluxos de caixa descontados, os modelos de avaliação por múltiplos de mercado e os modelos de lucros residuais. Assaf Neto (2014) ressalta também a incerteza natural do processo de Valuation, notando que analistas diferentes podem ter conclusões distintas mesmo com os mesmos métodos e informações. Ele salienta que a análise especializada, as projeções do mercado e as opiniões pessoais são muito importantes para definir o valor de uma empresa.

Para a análise corrente neste trabalho foi escolhido o P/L, um indicador que normalmente é analisado para avaliar o preço de uma ação no mercado cotado. Ele representa quantas vezes o lucro anual da empresa está sendo pago no preço da ação. O Índice Preço/Lucro é um dos indicadores mais tradicionais no processo de análise de ações, comumente utilizado pelos investidores. Assaf Neto (2014) explica o cálculo do Índice Preço/Lucro como a relação entre o preço de aquisição do título e o seu lucro unitário periódico, mais conhecido como LPA. O Lucro por Ação, por sua vez, é calculado pela razão entre o Lucro Líquido da empresa e o número de ações emitidas.

2.4 SOLVÊNCIA

O endividamento empresarial, analisado por meio das demonstrações contábeis, é frequentemente associado à estrutura de capital das empresas. Gitman e Zutter(2007) explicam que solvência está ligada à capacidade da empresa de honrar suas obrigações no curto e longo prazo.

Complementando essa perspectiva, Assaf Neto(2014) destaca que indicadores de liquidez são instrumentos centrais para medir a capacidade de pagamento das empresas e compreender sua saúde financeira. A comparação da Liquidez Corrente entre diferentes empresas possibilita avaliar diferenças no risco financeiro e na estrutura operacional.

Para a análise corrente neste trabalho foi escolhida a Liquidez Corrente, que permite observar a capacidade da empresa de cumprir e honrar as suas obrigações

de curto prazo, colocando lado a lado a relação dos ativos circulantes e dos passivos circulantes, sendo um bom balizador de solvência da empresa. Galvão (2008) conceitua a Liquidez Corrente como a capacidade de pagamentos de curto prazo da empresa, levando em conta apenas os investimentos e financiamentos de curto prazo, sendo então um balizador para a solvência da companhia analisada.

2.5 EFICIÊNCIA

A eficiência empresarial, quando analisada por meio das demonstrações contábeis, está intrinsecamente ligada à capacidade da empresa de utilizar seus recursos de forma eficaz para alcançar seus objetivos. Silva (2018) destaca que os relatórios contábeis são fundamentais na tomada de decisões gerenciais, proporcionando informações essenciais para a administração eficiente das contas das empresas. Mostrando o quão importante são as demonstrações contábeis como ferramentas para a gestão eficaz de recursos empresariais

Ainda nesse ponto de vista, Rios Neto (2016) realizou um estudo para avaliar a eficiência financeira de companhias brasileiras de capital aberto, considerando a adoção de práticas de governança corporativa. Os resultados mostram que empresas que adotam boas práticas de governança tendem a apresentar escores de eficiência superiores, sugerindo uma relação positiva entre governança corporativa e eficiência financeira. Reforçando a ideia de que a eficiência empresarial pode ser aprimorada por meio de práticas de gestão transparentes e responsáveis.

Além disso, Oliveira et al. (2019) argumentam que a avaliação de desempenho, por meio de indicadores adequados extraídos das demonstrações contábeis, proporciona insights valiosos sobre a eficiência econômico-financeira das empresas.

Para a análise corrente neste trabalho foi escolhida a Margem Bruta, indicador de rentabilidade operacional que expressa a proporção da receita líquida que a empresa consegue reter após a dedução dos custos diretamente relacionados à produção dos bens ou à execução dos serviços. Galvão (2008) elucida a Margem Bruta como a eficiência da empresa na administração dos custos para buscar maior margem nas vendas. Sendo assim, quanto maior o índice, melhor o gerenciamento dos custos. Quanto maior a margem, maior a capacidade da empresa de gerar valor com sua atividade principal, antes de considerar despesas administrativas, comerciais, tributárias e financeiras.

2.6 RENTABILIDADE

A rentabilidade empresarial, quando analisada por meio das demonstrações contábeis, é frequentemente associada à eficiência na gestão do capital de giro. Rech et al. (2019) destacam que estratégias eficazes de administração do capital de giro influenciam positivamente a rentabilidade do ativo total e do patrimônio líquido das empresas.

Em consonância com esta ideia, Silva et al. (2020) argumentam que a análise das demonstrações contábeis permite avaliar a saúde financeira das instituições, sendo os índices de rentabilidade ferramentas essenciais para comparar o desempenho entre diferentes empresas.

Já Oliveira (2016) ressalta a importância da análise integrada dos demonstrativos contábeis, considerando não apenas a rentabilidade, mas também a liquidez e o endividamento.

Para a análise corrente neste trabalho foi escolhido o ROE (*Return on Equity*), um indicador que permite ter um panorama para avaliar a geração de lucro perante o capital próprio investido, medindo o retorno dos acionistas em relação ao patrimônio líquido. O ROE é uma medida de como foi o ano para os acionistas da companhia, Ross (2015) conceitua o ROE como a quantia gerada de lucro, em números contábeis, para cada real de patrimônio líquido. E argumenta também que deveria ser chamado de retorno sobre o patrimônio contábil.

2.7 CRESCIMENTO

A análise das demonstrações contábeis, como já elucidada anteriormente neste trabalho, é fundamental para compreender o crescimento empresarial. Segundo Godoy et al. (2018), a avaliação de indicadores como solvência, estrutura de capital e retorno é essencial para identificar a eficiência e o desempenho da administração, bem como possíveis deficiências que possam impactar o crescimento da organização.

Além disso, a análise das demonstrações contábeis contribui para a identificação de tendências de mercado e comparação do desempenho da empresa com seus concorrentes. De acordo com Barros (2024), empresas que utilizam eficazmente essas informações são capazes de ajustar suas operações com maior rapidez, aproveitando oportunidades de crescimento e mitigando riscos financeiros. A

transparência e exatidão das informações contábeis também influenciam diretamente a confiança de investidores e credores, facilitando o acesso a recursos para financiar o crescimento empresarial.

Para a análise corrente neste trabalho foi avaliado o crescimento da Receita Líquida de Vendas, que permite avaliar o crescimento da receita ao longo do tempo. A evolução da Receita Líquida de Vendas permite analisar como está se comportando a expansão operacional da empresa. A tendência de crescimento das vendas reflete a capacidade de gerar valor e a sustentabilidade econômica da empresa.

3 METODOLOGIA

A metodologia usada trata-se de uma pesquisa documental, de natureza aplicada, com abordagem quantitativa e características descritivas do conteúdo das demonstrações financeiras das seis empresas escolhidas. A pesquisa teve como recorte temporal os anos de 2021 a 2023, utilizados dados obtidos dos balanços patrimoniais e demonstrações financeiras das seis empresas de capital aberto escolhidas, com o objetivo de analisar o desempenho econômico-financeiro por meio de indicadores contábeis.

Segundo Gil (2008), a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa

3.1 PROCEDIMENTOS DA ANÁLISE

Para a realização desta análise, foram utilizadas as demonstrações financeiras das empresas Lojas Renner S.A. (LREN3), Engie Brasil Energia S.A. (EGIE3), Odontoprev S.A. (ODPV3), Raia Drogasil S.A. (RADL3), WEG S.A. (WEGE3) e Petróleo Brasileiro S.A. (PETR3) referentes ao período de 2021 e 2023, os dados foram coletados ao fim do ano de 2024. As informações foram obtidas por meio dos relatórios anuais e demonstrações financeiras na B3. Ao entrar no site da B3 os relatórios podem ser acessados pelo seguinte caminho: Página Inicial, Produtos e Serviços, Negociação, Renda Variável, Ações, Empresas Listadas.

Foram calculados cinco indicadores financeiros representativos de diferentes panoramas de análise: P/L (Valuation), Liquidez Corrente (Endividamento), Margem Bruta (Eficiência), ROE (Rentabilidade), Evolução da Receita Líquida de Vendas (Crescimento)

Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas do Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas para facilitar a comparação e interpretação.

4 ANÁLISE DOS INDICADORES

4.1 ANÁLISE DO ÍNDICE PREÇO/LUCRO (P/L) - VALUATION

A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam a evolução do Índice Preço/Lucro das empresas analisadas entre os anos de 2021 e 2023. Essa demonstração permite observar as variações no comportamento de mercado em relação às companhias ao longo do período.

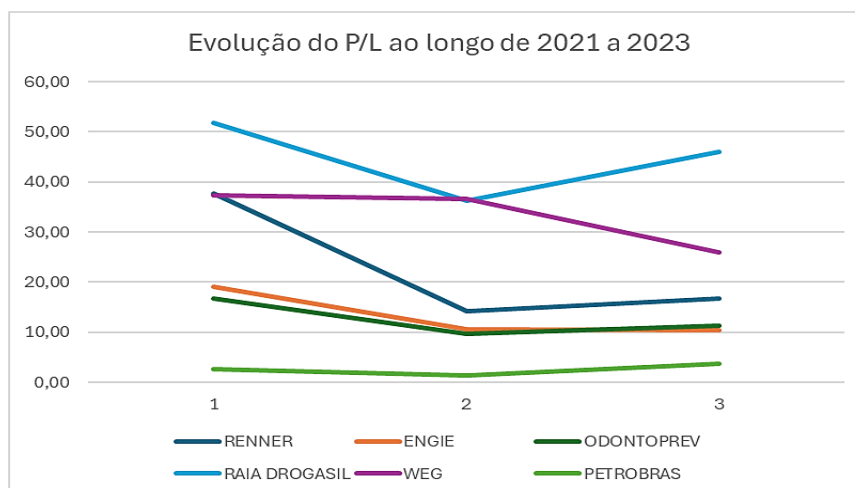
Tabela 1 - Evolução do Preço/Lucro das empresas de 2021 a 2023

Anos Empresa	2021	2022	2023	Variação
RENNER	37,67	14,18	16,66	-56%
ENGIE	19,01	10,52	10,48	-45%
ODONTOPREV	16,68	9,63	11,32	-32%
RAIA DROGASIL	51,75	36,33	45,99	-11%
WEG	37,30	36,62	25,96	-30%
PETROBRAS	2,58	1,41	3,71	44%

Fonte: Resultado da pesquisa

O P/L apresentou quedas em quase todas as empresas analisadas, indicando movimento generalizado de reprecificação do mercado. A predominância de quedas pode indicar revisão de expectativas por parte dos investidores, efeitos macroeconômicos ou aumento dos lucros que impactaram o múltiplo

Gráfico 1 - Evolução do Preço/Lucro das empresas de 2021 a 2023



Fonte: Resultado da pesquisa

Ao observarmos as variações no período de 2021 a 2023 para as seis empresas, vemos que houve uma redução generalizada, com exceção apenas na

Petrobrás que teve variação positiva, e expressiva. Este movimento reflete não apenas a performance individual das empresas, mas também um reflexo do ambiente macroeconômico mundial.

A Lojas Renner apresentou redução expressiva, passando de R\$ 37,67 em 2021 para R\$ 16,66 em 2023, o que representa uma queda de 55,76%.

A Engie também registrou diminuição no indicador, de R\$ 19,01 em 2021 para R\$ 10,48 em 2023, correspondendo a uma redução de 44,86%.

A Odontoprev apresentou movimento semelhante, com o P/L caindo de R\$ 16,68 para R\$ 11,32, resultando em queda de 32,15% no período.

A Raia Drogasil teve variação mais moderada, passando de R\$ 51,75 em 2021 para R\$ 45,99 em 2023, uma redução de 11,14%.

A WEG registrou queda de 30,41%, com o indicador reduzindo-se de R\$ 37,30 para R\$ 25,96 no mesmo intervalo.

Em sentido oposto, a Petrobras foi a única empresa da amostra que apresentou crescimento do indicador, variando de R\$ 2,58 em 2021 para R\$ 3,71 em 2023, o que representa um aumento de 43,66%.

4.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ CORRENTE – SOLVÊNCIA

A Tabela 2 e o Gráfico 2 apresentam a evolução da Liquidez Corrente das empresas analisadas entre os anos de 2021 e 2023. A análise da Liquidez Corrente possibilita observar o comportamento da capacidade de pagamento de curto prazo das companhias.

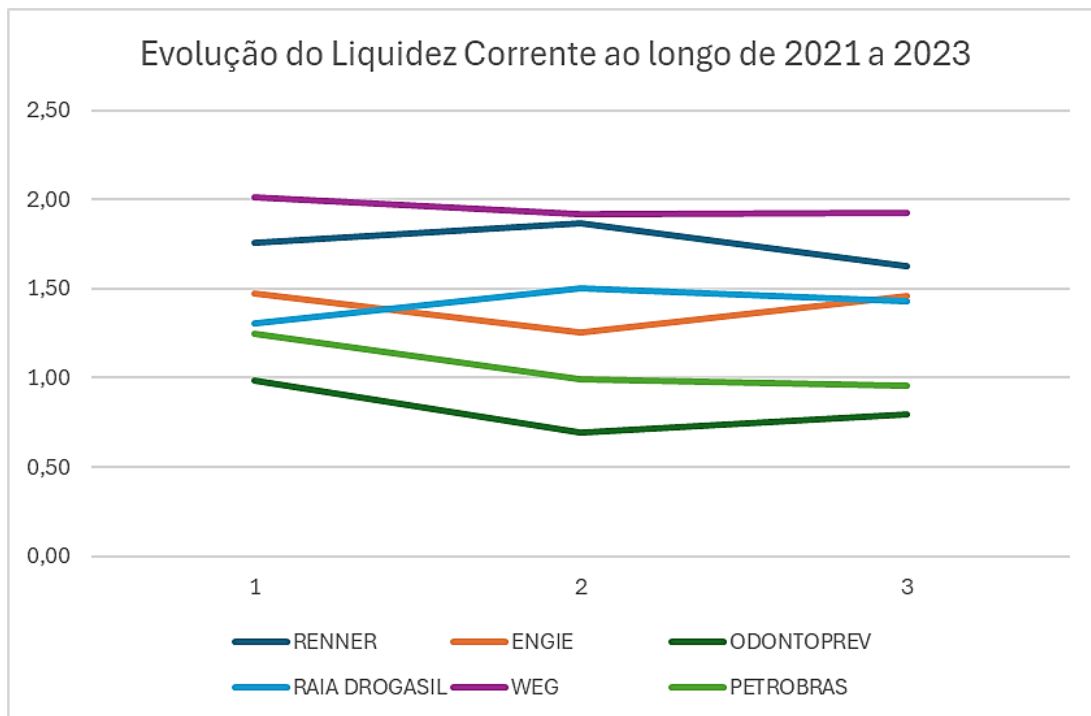
A Liquidez Corrente apresentou resultados mais divergentes, revelando diferentes estratégias de gestão do capital de giro. Esse indicador foi o que mais evidenciou diferenças nas estratégias financeiras, sem um padrão predominante entre as empresas.

Tabela 2 - Evolução da Liquidez Corrente das empresas de 2021 a 2023

Empresa	Anos Indicador	2021	2022	2023	Variação
		Liquidez Corrente	1,76	1,86	
RENNER	Ativo Circulante	R\$ 13.984.780,00	R\$ 13.053.770,00	R\$ 12.191.644,00	-13%
	Passivo Circulante	R\$ 7.954.100,00	R\$ 7.005.579,00	R\$ 7.492.553,00	-6%
ENGIE	Liquidez Corrente	1,47	1,25	1,46	-1%
	Ativo Circulante	R\$ 8.517.934,00	R\$ 7.378.528,00	R\$ 8.913.451,00	5%
ODONTOPREV	Passivo Circulante	R\$ 5.775.159,00	R\$ 5.890.219,00	R\$ 6.113.665,00	6%
	Liquidez Corrente	0,98	0,70	0,80	-19%
RAIA DROGASIL	Ativo Circulante	R\$ 582.488,00	R\$ 498.898,00	R\$ 517.175,00	-11%
	Passivo Circulante	R\$ 591.361,00	R\$ 717.704,00	R\$ 648.332,00	10%
WEG	Liquidez Corrente	1,31	1,50	1,43	9%
	Ativo Circulante	R\$ 7.718.924,00	R\$ 9.577.068,00	R\$ 11.561.674,00	50%
PETROBRAS	Passivo Circulante	R\$ 5.896.193,00	R\$ 6.367.168,00	R\$ 8.079.497,00	37%
	Liquidez Corrente	2,01	1,91	1,92	-4%
WEG	Ativo Circulante	R\$ 15.945.946,00	R\$ 19.653.210,00	R\$ 21.562.311,00	35%
	Passivo Circulante	R\$ 7.927.884,00	R\$ 10.262.877,00	R\$ 11.219.689,00	42%
PETROBRAS	Liquidez Corrente	1,25	1,00	0,96	-23%
	Ativo Circulante	R\$ 168.247.000,00	R\$ 163.052.000,00	R\$ 157.079.000,00	-7%
PETROBRAS	Passivo Circulante	R\$ 134.913.000,00	R\$ 163.731.000,00	R\$ 163.928.000,00	22%

Fonte: Resultado da pesquisa

Gráfico 2 - Evolução da Liquidez Corrente das empresas de 2021 a 2023



Fonte: Resultado da pesquisa

Ao observarmos a tabela e o gráfico acima é possível observar que houve movimentos distintos conforme o segmento de atuação, a Lojas Renner apresentou

variação moderada na liquidez corrente ao longo do período, passando de 1,76 em 2021 para 1,86 em 2022, e posteriormente reduzindo para 1,63 em 2023, o que representa queda de 7% em relação a 2021.

A Engie iniciou o período com 1,47 em 2021, registrando diminuição para 1,25 em 2022, seguida de leve recuperação em 2023, quando atingiu 1,46, resultando em variação negativa de 1% no total do triênio.

Já a Odontoprev demonstrou menor capacidade de cobertura de curto prazo, partindo de 0,98 em 2021, caindo para 0,70 em 2022 e recuperando parcialmente para 0,80 em 2023, com queda acumulada de 19%

A Raia Drogasil apresentou trajetória positiva, evoluindo de 1,31 em 2021 para 1,50 em 2022 e finalizando em 1,43 em 2023, o que representa um aumento de 9% em relação ao valor inicial.

A WEG apresentou ligeira oscilação, saindo de 2,01 em 2021 para 1,91 em 2022, e encerrando 2023 com 1,92, configurando redução total de 4%.

Por fim, a Petrobras apresentou tendência de queda, com 1,25 em 2021, 1,00 em 2022 e 0,96 em 2023, resultando em redução acumulada de 23% ao longo do período analisado.

De modo geral, observa-se que as empresas mantiveram níveis de liquidez corrente com oscilações pontuais, reflexo de diferentes estratégias de gestão de caixa e particularidades setoriais.

4.3 ANÁLISE DA MARGEM BRUTA – EFICIÊNCIA

A Tabela 3 e o Gráfico 3 apresentam a evolução da Margem Bruta das empresas analisadas para o período de 2021 até 2023. A análise horizontal desse indicador permite identificar as alterações na eficiência operacional, demonstrando como cada uma das empresas conseguiu manter ou ajustar a rentabilidade comparado às oscilações de custos e no cenário econômico.

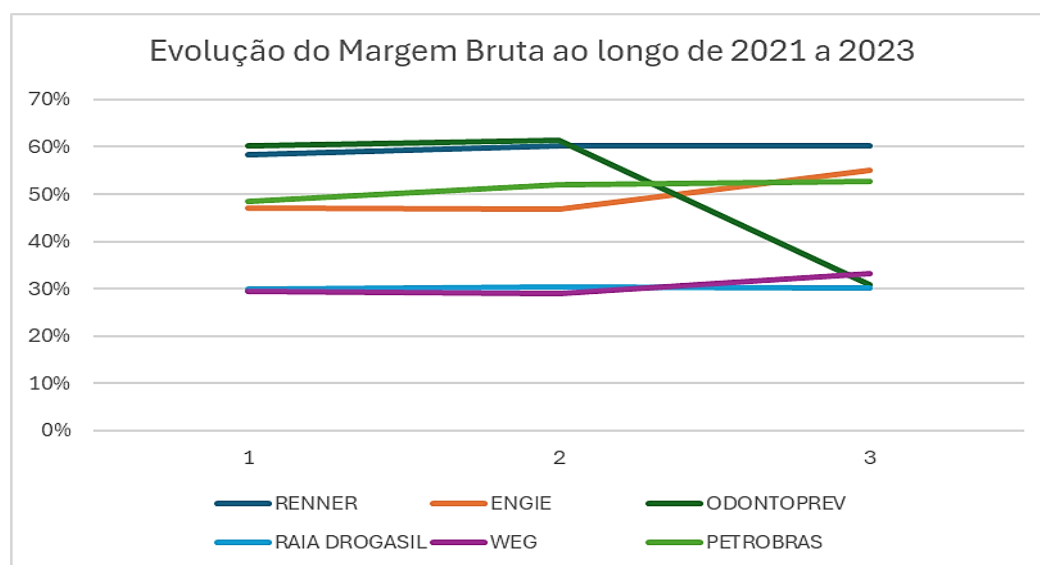
Tabela 3 - Evolução da Margem Bruta das empresas de 2021 a 2023

Empresa	Indicador	Anos			Variação
		2021	2022	2023	
RENNER	Margem Bruta	58,39%	60,17%	60,23%	3%
	Resultado Bruto	R\$ 6.172.378,00	R\$ 7.984.814,00	R\$ 8.220.602,00	33%
	Receita Líquida de Vendas	R\$ 10.571.556,00	R\$ 13.271.137,00	R\$ 13.647.849,00	29%
ENGIE	Margem Bruta	47,14%	46,94%	54,96%	17%
	Resultado Bruto	R\$ 5.911.212,00	R\$ 5.589.193,00	R\$ 5.907.139,00	0%
	Receita Líquida de Vendas	R\$ 12.540.673,00	R\$ 11.906.605,00	R\$ 10.747.784,00	-14%
ODONTOPREV	Margem Bruta	60,30%	61,50%	30,90%	-49%
	Resultado Bruto	R\$ 1.110.957,00	R\$ 1.169.979,00	R\$ 654.730,00	-41%
	Receita Líquida de Vendas	R\$ 1.842.434,00	R\$ 1.902.422,00	R\$ 2.118.667,00	15%
RAIA DROGASIL	Margem Bruta	29,87%	30,31%	30,04%	1%
	Resultado Bruto	R\$ 7.206.168,00	R\$ 8.809.468,00	R\$ 10.207.364,00	42%
	Receita Líquida de Vendas	R\$ 24.127.002,00	R\$ 29.067.380,00	R\$ 33.973.790,00	41%
WEG	Margem Bruta	29,54%	29,08%	33,23%	12%
	Resultado Bruto	R\$ 6.960.957,00	R\$ 8.695.487,00	R\$ 10.800.864,00	55%
	Receita Líquida de Vendas	R\$ 23.563.338,00	R\$ 29.904.722,00	R\$ 32.503.601,00	38%
PETROBRAS	Margem Bruta	48,52%	52,10%	52,72%	9%
	Resultado Bruto	R\$ 219.637.000,00	R\$ 334.100.000,00	R\$ 269.933.000,00	23%
	Receita Líquida de Vendas	R\$ 452.668.000,00	R\$ 641.256.000,00	R\$ 511.994.000,00	13%

Fonte: Resultado da pesquisa

A Margem Bruta mostrou evolução moderada na maioria das empresas. De forma geral, a Margem Bruta mostrou tendência de estabilidade a melhora, reforçando que as empresas mantiveram capacidade de geração de valor bruto mesmo em cenários variados, com uma exceção.

Gráfico 3 - Evolução da Margem Bruta das empresas de 2021 a 2023



Fonte: Resultado da pesquisa

A Lojas Renner apresentou estabilidade na margem bruta ao longo do período, partindo de 58,39% em 2021, subindo para 60,17% em 2022 e mantendo-se praticamente inalterada em 2023, com 60,23%, o que representa uma variação positiva de 3%.

A Engie Brasil Energia teve 47,14% em 2021, leve recuo para 46,94% em 2022, e posterior elevação para 54,96% em 2023, resultando em crescimento acumulado de 17% no triênio.

A Odontoprev iniciou o período com 60,30% em 2021, aumentou para 61,50% em 2022, mas apresentou forte retração em 2023, atingindo 30,90%, o que representa uma queda acumulada de 49%.

A Raia Drogasil manteve índices estáveis, com 29,87% em 2021, 30,31% em 2022 e 30,04% em 2023, resultando em variação positiva de 1% no período analisado.

A WEG apresentou ligeira oscilação, saindo de 29,54% em 2021, subindo para 29,08% em 2022 e chegando a 33,23% em 2023, encerrando o triênio com crescimento de 12%.

Por fim, a Petrobras iniciou com 48,52% em 2021, avançou para 52,10% em 2022 e atingiu 52,72% em 2023, o que corresponde a um aumento acumulado de 9%.

4.4 ANÁLISE DO RETURN ON EQUITY (ROE) – RENTABILIDADE

A Tabela 4 e o Gráfico 4 apresentam a evolução do ROE das empresas analisadas para o período de 2021 até 2023. O acompanhamento das variações do ROE demonstra como a rentabilidade do capital próprio evoluiu ao longo do tempo, refletindo os efeitos das estratégias de gestão adotadas após a pandemia.

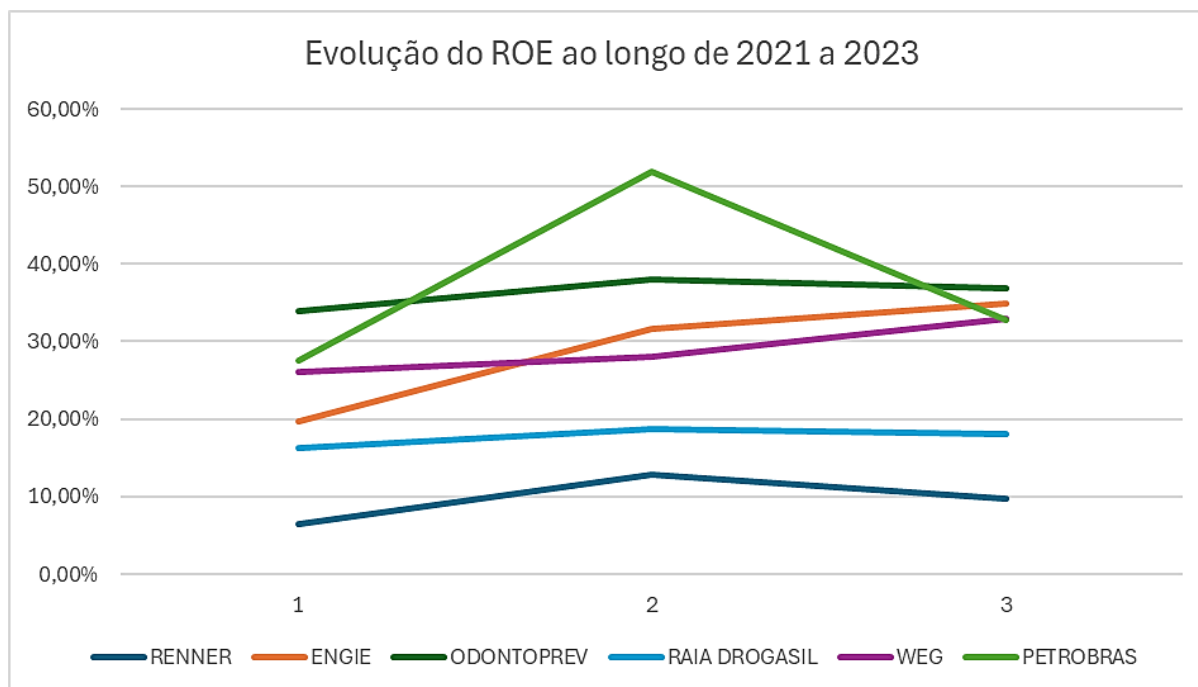
O ROE apresentou comportamentos heterogêneos entre as empresas, mostrando que a capacidade de gerar retorno sobre o patrimônio dos acionistas melhorou na maior parte dos casos. Mesmo as menores altas ainda representam melhora de retorno. No conjunto, o ROE foi o indicador de melhor desempenho médio entre todas as empresas, sugerindo ganhos de lucratividade apesar das oscilações em outros indicadores.

Tabela 4 - Evolução do ROE das empresas de 2021 a 2023

Empresa	Indicador	Anos			Variação
		2021	2022	2023	
	ROE	6%	13%	10%	51%
RENNER	Resultado Líquido	R\$ 633.112,00	R\$ 1.291.704,00	R\$ 976.259,00	54%
	Patrimônio Líquido	R\$ 9.806.621,00	R\$ 10.087.515,00	R\$ 10.047.221,00	2%
	ROE	20%	32%	35%	77%
ENGIE	Resultado Líquido	R\$ 1.564.970,00	R\$ 2.664.568,00	R\$ 3.429.060,00	119%
	Patrimônio Líquido	R\$ 7.932.597,00	R\$ 8.440.172,00	R\$ 9.816.210,00	24%
	ROE	34%	38%	37%	8%
ODONTOPREV	Resultado Líquido	R\$ 381.340,00	R\$ 451.361,00	R\$ 511.590,00	34%
	Patrimônio Líquido	R\$ 1.121.684,00	R\$ 1.185.518,00	R\$ 1.387.674,00	24%
	ROE	16%	19%	18%	11%
RAIA DROGASIL	Resultado Líquido	R\$ 764.133,00	R\$ 1.014.968,00	R\$ 1.087.143,00	42%
	Patrimônio Líquido	R\$ 4.718.802,00	R\$ 5.402.941,00	R\$ 6.028.301,00	28%
	ROE	26%	28%	33%	26%
WEG	Resultado Líquido	R\$ 3.657.480,00	R\$ 4.272.872,00	R\$ 5.867.615,00	60%
	Patrimônio Líquido	R\$ 14.010.672,00	R\$ 15.248.355,00	R\$ 17.854.776,00	27%
	ROE	28%	52%	33%	19%
PETROBRAS	Resultado Líquido	R\$ 107.264.000,00	R\$ 189.005.000,00	R\$ 125.166.000,00	17%
	Patrimônio Líquido	R\$ 389.581.000,00	R\$ 364.385.000,00	R\$ 382.340.000,00	-2%

Fonte: Resultado da pesquisa

Gráfico 4 - Evolução do ROE das empresas de 2021 a 2023



Fonte: Resultado da pesquisa

A Lojas Renner apresentou crescimento significativo no indicador, partindo de 6% em 2021, avançando para 13% em 2022 e recuando levemente para 10% em 2023, o que representa uma variação positiva acumulada de 51% no período.

A Engie Brasil Energia apresentou expressivo aumento do retorno sobre o patrimônio, evoluindo de 20% em 2021 para 32% em 2022 e 35% em 2023, o que corresponde a uma variação acumulada de 77% ao longo do triênio.

A Odontoprev iniciou o período com 34% em 2021, elevou para 38% em 2022 e reduziu para 37% em 2023, resultando em crescimento total de 8%.

A Raia Drogasil apresentou desempenho positivo e contínuo, com 16% em 2021, 19% em 2022 e 18% em 2023, encerrando o período com aumento acumulado de 11%.

A WEG manteve altos níveis de rentabilidade, passando de 26% em 2021 para 28% em 2022 e 33% em 2023, acumulando crescimento de 26% no triênio.

Por fim, a Petrobras iniciou o período com 28% em 2021, apresentou forte avanço para 52% em 2022 e posterior redução para 33% em 2023, configurando uma variação positiva acumulada de 19% em relação ao início do período.

4.5 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS – CRESCIMENTO

A Tabela 5 apresenta a evolução da Receita Líquida de Vendas das empresas analisadas durante o período de 2021 até 2023. Essa comparação permite observar o desempenho das companhias em termos de crescimento de faturamento, revelando a retomada gradual das atividades e a variação de demanda nos anos pós pandemia

Tabela 5 - Evolução da Receita Líquida de Vendas das empresas de 2021 a 2023

Empresa	Anos			Variação	
	Indicador	2021	2022		2023
RENNER	Receita Líquida de Vendas	R\$ 10.571.556,00	R\$ 13.271.137,00	R\$ 13.647.849,00	29%
ENGIE	Receita Líquida de Vendas	R\$ 12.540.673,00	R\$ 11.906.605,00	R\$ 10.747.784,00	-14%
ODONTOPREV	Receita Líquida de Vendas	R\$ 1.842.434,00	R\$ 1.902.422,00	R\$ 2.118.667,00	15%
RAIA DROGASIL	Receita Líquida de Vendas	R\$ 24.127.002,00	R\$ 29.067.380,00	R\$ 33.973.790,00	41%
WEG	Receita Líquida de Vendas	R\$ 23.563.338,00	R\$ 29.904.722,00	R\$ 32.503.601,00	38%
PETROBRAS	Receita Líquida de Vendas	R\$ 452.668.000,00	R\$ 641.256.000,00	R\$ 511.994.000,00	13%

Fonte: Resultado da pesquisa

A Receita Líquida apresentou movimentos distintos entre as empresas, refletindo tanto o dinamismo setorial quanto estratégias operacionais específicas.

Essas diferenças mostram que a expansão de receita variou de forma expressiva entre setores, sendo um dos indicadores com maior assimetria entre as empresas

Entre 2021 e 2023, as empresas apresentaram diferentes movimentos em suas receitas líquidas de vendas. A Renner mostrou um crescimento constante ao longo do período, passando de R\$ 10,57 milhões em 2021 para R\$ 13,27 milhões em 2022 e R\$ 13,64 milhões em 2023, o que representa uma variação positiva de 29%.

Em sentido oposto, a Engie teve queda gradual, com receita de R\$ 12,54 milhões em 2021, diminuindo para R\$ 11,90 milhões em 2022 e R\$ 10,74 milhões em 2023, registrando variação negativa de 14%.

Já a Odontoprev apresentou crescimento moderado, subindo de R\$ 1,84 milhão em 2021 para R\$ 1,90 milhão em 2022 e R\$ 2,11 milhões em 2023, totalizando alta de 15%.

A Raia Drogasil destacou-se com forte expansão, aumentando suas receitas de R\$ 24,12 milhões em 2021 para R\$ 29,06 milhões em 2022 e R\$ 33,97 milhões em 2023, o que representa uma elevação de 41%.

A WEG também apresentou desempenho expressivo, crescendo de R\$ 23,56 milhões em 2021 para R\$ 29,90 milhões em 2022 e R\$ 32,50 milhões em 2023, com variação positiva de 38%.

Por fim, a Petrobras teve um movimento misto: cresceu fortemente entre 2021 e 2022, de R\$ 452,67 milhões para R\$ 641,25 milhões, mas apresentou retração em 2023, fechando em R\$ 511,99 milhões, ainda assim acumulando um aumento de 13% no período analisado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos indicadores econômico-financeiros das empresas Renner, Engie, Odontoprev, Raia Drogasil, Drogasil e Petrobras, no período de 2021 a 2023, foi possível observar diferentes movimentos de desempenho que refletem não apenas estratégias internas de cada companhia, mas também as condições de cada setor e macroeconômicas do período analisado. A comparação entre indicadores como Preço/Lucro, Liquidez Corrente, Margem Bruta, Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e Receita Líquida de Vendas permite uma visão abrangente sobre rentabilidade, eficiência operacional e desempenho de mercado das empresas analisadas.

Contudo, fica evidente que a simples comparação numérica entre indicadores pode levar a conclusões equivocadas se for desconsiderado o contexto específico de cada setor. Empresas que atuam em segmentos distintos possuem dinâmicas diferentes de funcionamento, geração de receita, margens, endividamento e retorno. Por exemplo, setores como energia elétrica e petróleo possuem características regulatórias e de capital massivo que influenciam diretamente na sua liquidez e no retorno sobre o patrimônio, enquanto setores de varejo e serviços, apresentam maiores sensibilidades ao consumo e a variação da demanda.

Os resultados demonstram também que as oscilações contextuais, como um período pós pandêmico, impactam de forma diferente cada empresa. Algumas apresentaram recuperação e aumento de rentabilidade, enquanto outras ainda enfrentam desafios em seus indicadores de liquidez e margem. O comportamento dos indicadores ao longo dos três anos reflete então a capacidade de adaptação de cada empresa ao enfrentar as mudanças do mercado e a retomada da atividade econômica. Desse modo, a pesquisa reforça que a análise fundamentalista deve ser conduzida de forma integrada, associando a interpretação dos indicadores ao conhecimento do setor, das estratégias de negócio, das regulações, e do cenário econômico corrente. A avaliação isolada de índices financeiros pode servir como bom ponto de partida, mas não se faz suficiente para determinar o desempenho real ou potencial comportamento de valorização de uma empresa.

Por fim, sugere-se que os estudos futuros ampliem o período de análise, incluindo períodos históricos mais longos, e a comparação com outras empresas dos mesmos setores. A inclusão de indicadores adicionais também pode contribuir para

maior compreensão da saúde financeira e do posicionamento de negócio competitivo das empresas analisadas. A elaboração de uma análise fundamentalista complementar aprofundará a profundidade e elucidará o estudo, com maiores apontamentos para sustentar os resultados.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014
- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014
- BARROS, Maira de Almeida et al. **O impacto das demonstrações contábeis na tomada de decisão empresarial: uma revisão de literatura**. Revista Foco, v. 17, n. 12, p. 01-21, 2024. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/387292119_O_IMPACTO_DAS_DEMONSTRACOES_CONTABEIS_NA_TOMADA_DE_DECISAO_EMPRESARIAL_UMA_REVISAO_DE_LITERATURA.
- BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522124008. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522124008>
- CATTLEY, Rafael Mussoi. **Netflix – Um novo paradigma na indústria de entretenimento: análise e valuation**. 2020. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração de Empresas) – De Ludíbus partamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/51596/51596.PDF> Acesso em: 4 jun. 2025
- GALDI, Fernando Caio; TEIXEIRA, Aridélmo José da Costa; LOPES, Alexsandro Broedel. **Análise empírica de modelos de valuation no ambiente brasileiro**. Revista de Contabilidade e Finanças, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 7–17, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/BR5JQ9fLQj5PpPCp8PkhHQq/>.
- GALVÃO, Alexandre. **Finanças Corporativas Teoria e Prática Empresarial no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

GODOY, Lidiane Souza de; OLIVEIRA, Jefferson Allan; CAMARGO, Renald Franco de. **A importância da análise das demonstrações contábeis na avaliação econômico-financeira das empresas**. Revista Científica Semana Acadêmica, Fortaleza, n. 000141, 14 nov. 2018. Disponível em:
<https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-analise-das-demonstracoes-contabeis-na-avaliacao-economico-financeira-das>

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2016. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788595154124. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154124>. Acesso em: 5 mai. 2025.

MARCONDES, Jeimyson Calixto. **Endividamento bancário: a utilização dos relatórios contábeis para tomada de decisão por crédito. 2022**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2022. Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/48251>.

OLIVEIRA, Leonardo Silvério Pomin de. **Aspectos de rentabilidade, liquidez e endividamento mediante a análise dos demonstrativos contábeis**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em:
<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/30192>.

OLIVEIRA, Leonardo Silvério Pomin de; MENDONÇA, Rodrigo de Souza; MARQUES, José Carlos. **Eficiência econômico-financeira de empresas de capital aberto do setor educacional brasileiro**. Observatorio de la Economía Latinoamericana, n. 5, 2019. Disponível em:
<https://www.eumed.net/rev/oel/2019/05/eficiencia-economico-financeira.html>.

RECH, Ilírio José; CUNHA, Moisés Ferreira; RABELO, Carolina Teixeira; BARBOSA, Alessandra. **Análise da relação entre rentabilidade e estratégias de gestão do capital de giro das empresas listadas na B3**. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 16, n. 38, p. 150–170, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2019v16n38p150>.

RIOS NETO, Antônio dos Santos. **Um estudo sobre a eficiência financeira das companhias brasileiras de capital aberto e sua relação com a governança corporativa**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/25558>.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

SILVA, Ariádine de Freitas; DO VALLE, Mauricio Ribeiro. **Análise da estrutura de endividamento: um estudo comparativo entre empresas brasileiras e americanas**. Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 1, p. 9–32, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/DfFxxkwkZCpmzCGcNGz9zbN/>.

SILVA, Kévilis Barbosa da. **Eficiência na administração de empresas: uma análise dos relatórios contábeis na tomada de decisão**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/3591>.

SILVA, Pâmela dos Santos da; PAGNUSSAT, Antonielle; OLIVEIRA JÚNIOR, Elizeu Martins de; CUNHA, Daniele Romanin da Silva. **Análise das demonstrações contábeis: um estudo comparativo da rentabilidade de três instituições financeiras listadas na B3**. Revista Científica da AJES, v. 5, n. 2, p. 1–15, 2020. Disponível em: <https://revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/467>.

SILVA, Pedro Henrique de Oliveira. **Endividamento e decisões contábeis: a relação não linear entre dívida e qualidade dos lucros**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 12, n. 34, p. 1–15, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/2352/235257403001/html/>.